

Cartilha Socioambiental

Vol.2



PROJETO
ANIMAÇÃO

Ambiental 



Assista aos filmes no site

imacultural.org.br



Índice

Encontro em Marte	4
Dia do Manguezal	8
A Baleia e o Tesouro	12
Dinossauro Rex	16
As Aventuras do Chauá	20
A Garça Graça	24
A Mulher dos Três Desejos	28
O Bicho do Buraco	32
Vento Viajante	36
Era Uma Vez em Icapuí...	40
Ficha Técnica	45

Encontro em Marte

Um garotinho constrói um foguete para chegar a Marte.

DIREÇÃO E ANIMAÇÕES

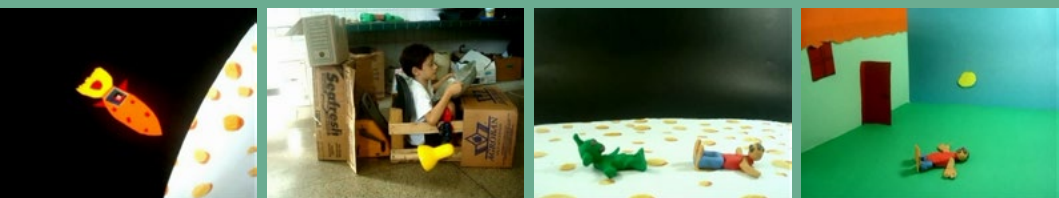
30 alunos da escola Juscelino Kubitschek de Oliveira



Como contar uma história só com imagens?

O filme “Encontro em Marte” retorna ao início do cinema, quando o som não era gravado juntamente com a imagem, e conta toda a sua história apenas com o que vemos. O filme inicia com um menino construindo seu foguete com diversos objetos. Ele viaja até Marte e lá encontra outro menino. Um menino de Marte! Os dois tomam um susto e cada um volta para a sua mãe.

A história parece simples, mas é uma animação toda construída a partir das imagens e dos sons, sem o uso da palavra. O encontro entre os meninos cria um paralelo entre a vida na Terra e uma possível vida em Marte, que seria similar à nossa. A mãe é o ponto de retorno, o porto seguro dos dois meninos.



Animação | 2' | Vitória - ES | 2008

Técnicas utilizadas no filme Stopmotion, Massinha, Recorte

Em menos de dois minutos, conseguimos assistir a uma história com início, meio e fim, possível de compreender sem narração ou diálogos.

Quais são os elementos que temos neste filme?

Como conseguimos compreender a história?

O som também conta a história?

Que outros elementos sonoros temos nos filmes além da fala?

Minuto Lumière*

Vamos voltar ao começo do cinema? Os primeiros filmes feitos duravam em torno de um minuto e tinham apenas um plano, parado. O que pode acontecer dentro de um plano?

1. Realizar um plano de em torno de um minuto de duração, com a câmera na horizontal e parada (sobre um tripé, ou apoiada em algo que a fixe).
2. O som não deve importar.
3. Assistir com a turma aos minutos realizados.

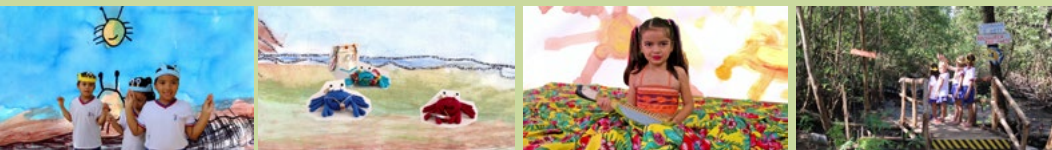


*Os irmãos Lumière (Louis e Auguste), foram os inventores do cinematógrafo, a primeira máquina de filmar. Por isso são frequentemente considerados os pais do cinema.

Dia do Manguezal

Do bairro de Goiabeiras Velha, crianças tocam, cantam, interpretam e animam toadas do Congo para celebrar a cultura do manguezal.

DIREÇÃO, DESENHOS, ANIMAÇÃO E TRILHA SONORA
Crianças dos Grupos 6A e 6B do CMEI Jacyntha Simões



Animação | 9' 28" | Vitória - ES | 2019

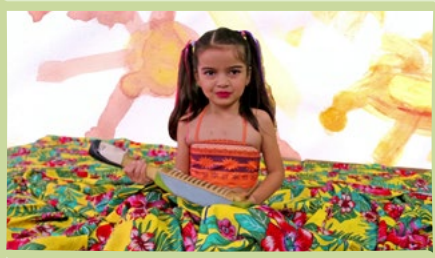
Técnicas utilizadas no filme 2D, Pixilation, Stopmotion

Que objetos do seu entorno contam histórias?

O filme "Dia do Manguezal" parte das toadas do congo para criar as imagens que são animadas no filme, pelas crianças. Iniciamos com mãos que mexem no barro, formando uma panela, onde será feita a moqueca. É a partir dos elementos daquele entorno, e dos cantados no Congo, que o filme vai se formando. As panelas de barro, os tambores, as saias de chita. As crianças se tornam caranguejos dentro do manguezal. Os objetos dançam ao ritmo do congo e vão, música e imagem, contando sobre aquele ambiente e sua cultura.

Você sabia?

O saber envolvido na fabricação artesanal de panelas de barro é registrado, pelo Iphan, como Patrimônio Imaterial no Livro de Registro dos Saberes, em 2002. O processo emprega técnicas tradicionais e matérias-primas provenientes do meio natural. A atividade, eminentemente feminina, é tradicionalmente repassada pelas artesãs paneleiras, às suas filhas, netas, sobrinhas e vizinhas.



História dos Objetos

Buscar em casa ou na comunidade objetos que contem histórias, que tenham significados para alguém. Pedir a alguém mais velho que conte a história daquele objeto.

De que formas essas histórias podem ser contadas?
Como criar narrativas a partir dos objetos escolhidos?

Histórias dos Objetos do Filme:

Os instrumentos usados foram feitos especialmente para crianças através do projeto "Instrumentarte" que leva a tradição do Congo para escolas de bairros onde há bandas desta tradição.

Os caranguejos de crochê utilizados, na animação foram feitos pelas avós dos alunos da oficina!

A menina que modela uma panela no filme aprendeu a fazer panelas de barro com a sua avó.

A Baleia e o Tesouro

Uma baleia engolidora de gente guarda um tesouro precioso na boca do Rio Jucu.

ROTEIRO, DIREÇÃO, NARRAÇÃO E ANIMAÇÕES
Alunos da UMEF Dr. Tuffy Nader



Animação | 5' | Vila Velha - ES | 2014

Técnicas utilizadas no filme Stopmotion, Pixilation, Recorte

O filme conta a história de uma baleia, que vive próximo à Reserva de Jacarenema e protege um tesouro muito valioso. A baleia defende o tesouro, engolindo todos os que tentam chegar até ela.

Um dia, um homem consegue chegar à reserva enquanto a baleia dorme. Ao desembarcar, ele corta a primeira árvore, já sonhando com a exploração irracional da mata, e faz uma fogueira para se aquecer à noite. O vento, no entanto, leva o fogo para outras árvores, provocando um incêndio.

A baleia acorda assustada com o incêndio e é neste momento do filme que é revelado que o tesouro que a baleia guardava era a própria reserva. A baleia busca uma forma de apagar o fogo e engole, com sua imensa boca, todo o incêndio - engolindo também o homem - estancando o desastre ambiental provocado pelo sujeito.

O homem, dentro da baleia, percebe a importância da preservação da mata e passa a morar dentro da baleia e a ajudá-la em sua ação preservacionista.



O encontro entre a Baleia e o homem estabelece a comunicação entre os dois e **é através deste relacionamento resultante do conflito, que ocorre a mudança de conceitos** daquele homem que se torna amigo e companheiro da Baleia na defesa do equilíbrio ambiental, demonstrando responsabilidade socioambiental com a atual e as futuras gerações.

O filme se utiliza da liberdade de criação da ficção, contando uma história não realista, mas que atenta para questões realmente importantes.

É possível identificar quais partes da história do filme não seriam possíveis na vida real?

Depois de assistir ao filme junto dos alunos, pergunte o que eles acharam das caracterizações dos personagens. Por exemplo, qual o intuito das bandeiras que estão em todos os barcos? O barco do homem que consegue chegar na Reserva de Jacarenema é desenhado com o cifrão no centro. Cada bandeira é diferente das outras apesar de semelhanças. Vocês podem refletir junto sobre as possibilidades do que a imagem pode dizer, sem precisar explicar tudo na narração.

Qual a música da minha cidade?

Junto dos alunos, se atente para a música que percorre o filme. Que tipo de música é? Quais instrumentos podemos identificar? Sobre o que a música fala?

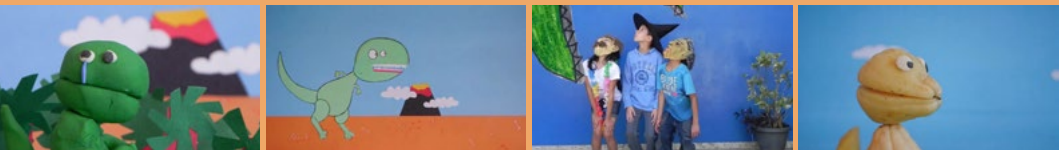
As músicas são cantadas e tocadas pela Banda de Congo Mirim da UMEF Dr. Tuffy Nader. Pergunte aos alunos se eles sabem o que é Congo e proponha que eles pesquisem quais músicas podem representar as suas cidades.



Dinossauro Rex

Rex era um dinossauro como outro qualquer até que decide rever seus conceitos.

ROTEIRO, DIREÇÃO, NARRAÇÕES E ANIMAÇÕES
Alunos da Escola Mariano Ferreira de Nazareth



Animação | 3' | Cor | Domingos Martins - ES | 2014

Técnicas utilizadas no filme **Stopmotion, Massinha, Recorte, Pixilation**

No filme acompanhamos uma mudança no estilo de vida do Dinossauro Rex.

Rex se alimentava de outros bichos até o dia que estraga uma festinha surpresa ao comer o aniversariante e invadir a festa. Esse é o ponto de virada do personagem principal. A partir daí ele continua sentindo fome, mas decide se alimentar de plantas, frutas e vegetais. Dinossauro Rex vira vegetariano e assim, consegue ficar amigo de outros animais.

Assim como Rex vai se transformando durante a história, o formato do filme também vai mudando. Inicialmente, ouvimos sons e músicas que nos lembram filmes de aventura e suspense, já quando o dinossauro se torna vegetariano, a música assume um tom mais leve e lúdico. As escolhas filmicas acompanham o **arco do personagem**. E falando em transformações, Rex é desenhado e animado de diferentes jeitos durante o curta-metragem, percebeu? Por vezes, ele aparece desenhado, noutras é a massinha verde, no final até uma batata vira dinossauro.

■ Mais informações sobre "arco do personagem", no podcast deste filme, no site.



Fotografe uma Pareidolia

Pareidolia é um fenômeno que nos faz reconhecer imagens de rostos em objetos, sombras ou qualquer outro estímulo visual aleatório. Por exemplo, você já olhou para uma tomada e identificou um rosto?



Assim como os personagens do filme, em determinado momento, são compostos por objetos reais, busque, no seu entorno, objetos que poderiam se transformar em personagens.

Fotografe os personagens e crie histórias para eles.

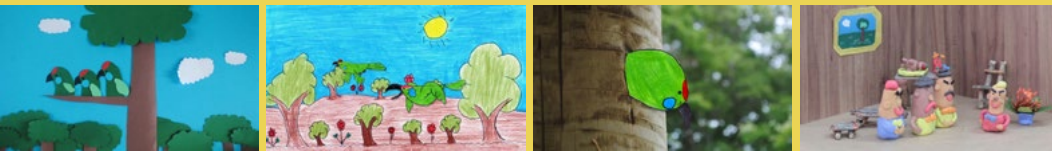
As Aventuras do Chauá



O filme apresenta um alerta sobre a importância da preservação ambiental e do Papagaio Chauá, espécie nativa da Mata Atlântica, ameaçada de extinção.

criação da história e animações

Alunos da Escola Municipal Santo Antônio do Norte - Aimorés/MG



Animação | 4' | Cor | Aimorés - MG/ES | 2016

Técnicas utilizadas no filme 2D, Massinha, Pixilation, Recorte, Stopmotion

A união faz a força!

Essa é a mensagem principal do filme! O modo como os papagaios chauás se organizam para defender seu direito ao meio ambiente equilibrado é o centro dessa questão.

O filme começa com um homem que vai morar perto da mata. No início, ele usa seus recursos (madeira) para sua subsistência; em seguida, passa a explorar a floresta de maneira ambiciosa, extraíndo madeira até sua exaustão, ou seja: de modo não sustentável. Os papagaios Chauás que vivem na mata começam a perder suas casas e sentir que seu ambiente está ameaçado. Assim, eles se unem e se revoltam contra aquela situação, contra-atacando o grupo de homens, que abandonam o local.

Os papagaios deixam o legado de que a luta pela qualidade de vida não tem fim e relacionam essa ação coletiva com os processos educacionais e ambientais. Ao final do filme, falam sobre a necessidade de efetivarem melhoria para pequenos grupos, demonstrada em solidariedade com seus companheiros papagaios e espírito de resiliência, permanecendo no local até a mata se regenerar.



Um elemento muito forte no filme é o humor. Para a reunião dos Chauás, eles se comunicam via redes sociais, e marcam um “evento” para a manifestação contra os homens, humanizando os papagaios. Já na manifestação, os Chauás usam sua mais potente arma para derrotar os homens: seu cocô. O ataque de cocô das aves expulsa os homens e também é a partir dele que a mata é restabelecida, pois havia muitas sementes presentes nas fezes dos animais.



O filme atrela o humor às infinitas possibilidades da ficção (humanização dos animais que utilizam redes sociais) e ao que é de fato verdade (as fezes dos pássaros são importantes meios de dispersão de sementes), criando uma narrativa rica e divertida, que atenta para questões importantes, sem deixar de entreter o espectador.

Teatro de Sombras

Assim como os papagaios se uniram para formar um grande animal e vencer os homens, convide a turma para formar uma imagem maior a partir de seus corpos.

Como os corpos podem fazer imagens a partir de suas sombras?

O que é necessário: um lençol branco e uma luz de fundo.

- 1 Estenda o lençol para que ele fique como uma tela de projeção.
- 2 Coloque a luz na direção do lençol, para que as sombras se projetem na tela.
- 3 Com os alunos entre o lençol e a luz, busquem formar, na sombra, uma imagem maior a partir dos corpos dos alunos.
- 3 Filme ou fotografe, do outro lado da tela, as sombras formadas pelos alunos.



A Garça Graça

A vida da garça e o sonho de Graça.
Projeto Povos e Mangues.

ROTEIRO E DIREÇÃO

Alunos e professores da rede pública de Cariacica



Animação | 5' | Vila Velha - ES | 2014

Técnicas utilizadas no filme 2D, Stopmotion, Pixillation, Recorte

O filme “A Garça Graça” tem como personagem principal a menina Graça, que vai ao manguezal com amigos. Lá ela faz seu lanche, descarta a embalagem de suco no chão. Já em casa, ela adormece e sonha que se transformou numa garça, “moradora” daquele ambiente. Ela passeia, encontra amigos peixes, caranguejos, conversam sobre os problemas do lixo no meio ambiente, e põe-se a buscar seu alimento diário. Nesta hora, a garça ‘cata’ a caixinha de suco que a própria Graça havia descartado, e se engasga. A menina, tomada de grande susto, acorda do sonho e busca ajuda com a vizinhança.

A narrativa do filme é dividida em dois momentos: a realidade, onde a menina e os amigos agem, desrespeitando a natureza, e o sonho, momento em que Graça toma consciência das consequências de suas atitudes. É através do sonho, quando Graça sonha ser uma garça, que ela percebe como a ação do homem pode impactar na vida dos animais e no meio ambiente como um todo.



É curioso notar, também, como a narrativa do filme se altera nos dois distintos momentos. Não só nas diferentes técnicas de animação, mas também na própria narração. No primeiro momento, há apenas uma narração falada, em que os narradores contam o que se passa no filme. Já no segundo, os personagens ganham vida com suas próprias vozes, construindo a história através dos diálogos que Graça tem com os outros animais.



Na animação, todo som deve ser criado para o filme, já que estamos lidando com objetos inanimados. A construção do som, desde ambientes, música, narração e vozes é um grande desafio, mas também pode ser bastante divertido. Em A Garça Graça, vemos que a narração foi construída a várias vozes, assim como a dublagem dos personagens também.

Vamos recriar estas dublagens?

1 Reassistir ao filme percebendo os sons criados para a animação.

2 Recriar com os alunos os diálogos do filme, utilizando as mesmas ou outras falas.

3 Escolher outros filmes para também fazer este exercício.



A Mulher dos Três Desejos

A Pedra dos Três Pontões é um símbolo paisagístico e ambiental de Afonso Claudio, um orgulho para todos os moradores.

ROTEIRO, DIREÇÃO E ANIMAÇÕES

Alunos da Escola de Ensino Fundamental José Cupertino



Animação | 3' 11" | Cor | Afonso Claudio - ES | 2015

Técnicas utilizadas no filme 2D, Stopmotion, Pixilation, Recorte

A personagem principal é a “Mulher dos 3 Desejos”, uma mulher mística que vive isolada no alto de uma montanha em uma floresta. Sua casa é cercada de obstáculos difíceis e perigosos. Ela é capaz de realizar até três desejos para quem conseguir ultrapassar essas barreiras que tornam o caminho até ela quase intransponível. Por isso, quase ninguém consegue alcançá-la.

Certo dia, um homem ultrapassa todos os obstáculos, num ato considerado heroico. Porém, ao buscar seus 3 desejos demonstra grande ambição e egoísmo pois só quer riquezas materiais (ouro e castelo) e exclusivamente para si, um verdadeiro vilão. Ao fazer o terceiro pedido, o homem deseja que a mulher vire pedra – o que de fato acontece. Porém, dado ao poder especial dela, isto volta-se também contra ele e seus desejos: ouro e castelo também viram pedra e o homem é expulso da aldeia onde vivia.

O filme destaca valores importantes de reconhecimento do patrimônio natural e cultural. A partir da Pedra dos 3 Pontões – reconhecido símbolo paisagístico do município de Afonso Cláudio – cria-se uma história que renova o pertencimento e a identidade local.



Assista ao filme junto com os alunos e faça uma roda de conversa. Pergunte sobre as impressões do filme, você pode fazer perguntas como:

Quais três obstáculos precisam ser atravessados para chegar na Senhora dos 3 Desejos?

Que sons e músicas escutamos, no decorrer do filme?

De que forma a trilha sonora compõe o filme?

No curta-metragem, qual o desejo que a Senhora realiza depois de se tornar pedra?

De mocinho a vilão

A partir do filme, discuta com os alunos a arte de criação de personagens

Quais os valores positivos e negativos que podem compor um herói ou um vilão? O herói é sempre uma pessoa sem falhas? E o vilão? Às vezes pode ter qualidades?

Sugira aos alunos que contem uma história em que o personagem se caracteriza inicialmente como herói, mas com o desenrolar da história revela sua verdadeira face de vilão.

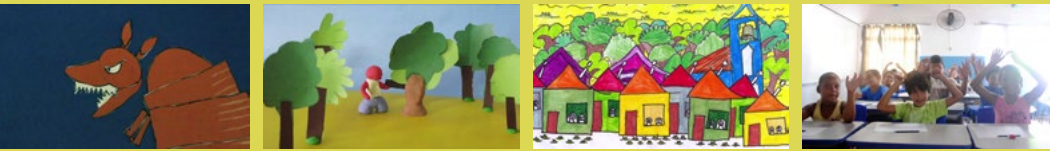
Em roda, criem a história. Cada aluno deve falar uma frase e passar para o próximo aluno ir completando a história.



O Bicho do Buraco

A antiga Vila de Itaúnas abrigava cerca de dois mil habitantes, antes de ser soterrada pelas dunas. A extração de madeira provocou a degradação da restinga entre a Vila e o mar, movimentando o "mar de areia" que atingiu mais de 20 metros e obrigou os moradores a transferir a Vila para o outro lado do rio. As praias de Itaúnas estão entre as dez mais bonitas do Brasil.

ROTEIRO, DIREÇÃO E ANIMAÇÕES
Alunos da Escola Benônio Falcão de Gouveia



Animação | 3' 10" | Cor | Itaúnas - ES | 2015

Técnicas utilizadas no filme 2D, Stopmotion, Pixilation, Recorte, Massinha

Era uma vez...

Com esta frase o filme inicia nos sugerindo a narrativa de uma lenda, mas na verdade ele une o elemento mitológico à realidade: fala da existência de um tatu gigante que habitava a antiga Vila de Itaúnas (no norte do ES), cuja existência teria relação com o episódio histórico de soterramento de areia à vila por movimentação das dunas.

O bicho que vivia num buraco nas dunas de areia - um imenso tatu - devorava todos os que se comportavam fora dos padrões 'positivos' a eles ensinados, o que incomodava os moradores da Vila que não queriam limites nem sociais, nem ambientais.

Na busca de se "libertarem" para poderem se comportar sem compromissos socioambientais, contratam um caçador experiente para eliminar o tatu. Após a morte do tatu, os moradores da vila desmatam toda a vegetação que protegia as dunas, produzindo um desastre ambiental, pois, sem a proteção, as dunas se movimentam e assim, soterram a vila. Os moradores são, então, forçados a abandonar tudo e a reconstruir a vila do outro lado do rio.



Fabulando o real

O filme torna um evento real em fabulação por meio da história do tatu. Converse com os alunos sobre as possibilidades de fazer isso com suas comunidades.

Existe alguma lenda/monstro na comunidade?

Busque histórias da comunidade e fabule a partir dela. Ex.: um gigante que destruiu a estátua, um animal mágico que realizou alguma transformação, etc.

Vento Viajante

Um dia o vento decidiu viajar para o nordeste. Pelo caminho ele fez muitas descobertas, amigos e deixou saudades.

ROTEIRO, DIREÇÃO E ANIMAÇÃO

Alunos da rede pública municipal de ensino fundamental de Icapuí/CE



O filme tem como personagem principal o Vento, que mora no Hotel Oeste do Sul e viaja pelo Nordeste. Nesta viagem, faz muitas descobertas, amigos e interage com outros personagens e paisagens. O filme é marcado pelo espírito de aventura e transformação, em sua trajetória, o Vento descobre um novo “estilo de vida”: o de viajante.

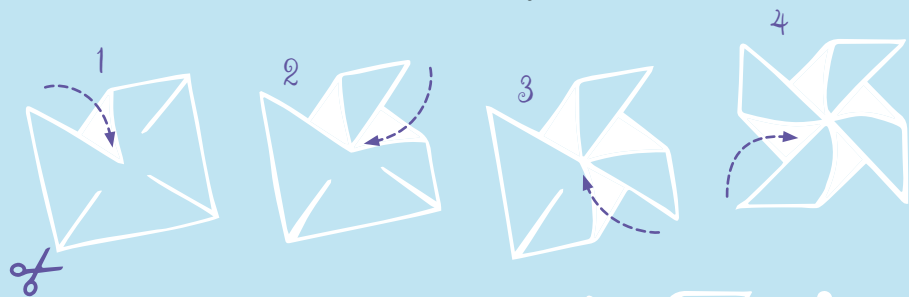
Como um dos quatro elementos da natureza, o personagem Vento, que é o ar em movimento, (juntamente com água, terra e fogo) mostra quão importante são as relações e dinâmicas entre os seres vivos e não-vivos, as energias e o equilíbrio dos biomas. Quando sua bagagem está muito pesada, ele dispersa sementes pela terra que se tornarão árvores muito coloridas e é no encontro com o Tempo que ele percebe que “o vento modifica tudo”: atua na geração de energia limpa (eólica), movimenta embarcações marítimas e é claro, ajuda a empinar pipas.



Animação | 6' | Cor | Icapuí - CE/ES | 2020

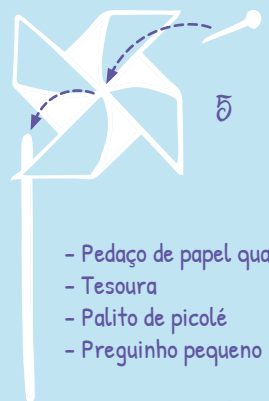
Técnicas utilizadas no filme 2D, Stopmotion, Pixilation, Recorte, Massinha

De uma forma mágica, o filme diz muito sobre a força dos encontros. O Calor encontra a Chuva e como presente de amizade ficam as flores. O Tempo ajuda nosso personagem principal, Vento, a entender quanta coisa boa ele faz. A música e os sons que compõem o filme são fundamentais para a construção da história desde o começo até o final – na verdade um final que sugere um recomeço.



Catavento

Construa cataventos junto dos alunos, observe o vento encontrando o catavento e converse sobre as diferentes atuações do vento no nosso cotidiano.



- Pedação de papel quadrado
- Tesoura
- Palito de picolé
- Preguinho pequeno

Vamos filmar o vento?

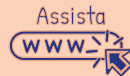
Em 'Vento Viajante' o vento assume diferentes desenhos e formas, mas e se quisermos filmar o vento com uma câmera?

O ar é invisível, o que vemos são os seus efeitos, um cabelo que balança, um varal de roupa, o movimento das folhas de uma árvore, etc.

- 1 Observe o vento e seus efeitos no mundo
- 2 Filme o vento por até 1 minuto
- 3 Assista aos vídeos junto com a turma e comente coletivamente sobre os vídeos.

Era Uma Vez em Icapuí...

Num luau em volta da fogueira, um pescador narra a aventura vivida em Icapuí em busca do tesouro guardado há muitas gerações.



DIREÇÃO, ROTEIRO E NARRAÇÕES

Alunos da rede municipal de ensino fundamental de Icapuí (CE)



Animação | 10' | Icapuí-CE/Vitória-ES | 2021

Técnicas utilizadas no filme 2D, Stopmotion, Recorte

O filme “Era uma vez em Icapuí” se utiliza de um recurso muito comum no cinema, que é a narração dentro da própria história. Ele inicia com a imagem de um peixe sendo pescado e assado em uma fogueira. Sobre a imagem da fogueira, inicia-se uma narração. A história é, então, narrada a partir deste ponto. Voltamos ao passado para contar sobre um tesouro deixado na costa do Brasil e cujo mapa ficou muitos anos perdido.

Você consegue lembrar de outro filme com uma narração dentro da própria história?

O filme traz diversos elementos dos filmes de ação, com o vilão espionando e roubando o mapa, e os mocinhos partindo em uma perseguição ao vilão. Ao chegarem ao ponto onde estaria o tesouro, o vilão descobre que o tesouro não é ouro, mas sim “um monte de treco”. Neste ponto, voltamos ao peixe sendo assado e ao narrador da história. É aí que descobrimos que o verdadeiro tesouro que a história tratava era a natureza local, assim como as histórias e a cultura passadas de geração em geração, como a própria história contada de pai pra filha que narra o filme.



Mensagem na garrafa

No filme, o mapa do Tesouro fica escondido em uma garrafa por muitos e muitos anos.

Se você tivesse que colocar uma mensagem em uma garrafa para ser encontrada no futuro, o que você colocaria?

Junto com a turma, converse sobre o que eles gostariam de guardar ou dizer para eles mesmos no futuro.

Sugira que cada um escreva uma carta para abrir somente daqui a 1 ano (ou mais)

Junte todas as cartas em uma caixa, e espere o tempo passar para reabri-la.

Ficha Técnica

CARTILHA

comentários sobre os filmes

Claudino de Jesus
Roberta C. Fassarella

atividades cineclubistas

Cintya Ferreira
Teresa Assis Brasil

PODCASTS (no site)

textos

Alexandre Guerreiro

narrações

Gui Castor
Mariana Lindenberg de Azevedo

núcleo animazul

Ariane Piñeiro
Irsou Barbosa
Marinéia Anatório

projeto gráfico, redes sociais e site

Silvana Andrade

assessoria de comunicação

Simony Leite Siqueira

coordenação administrativa

Patricia Cortes

concepção e coordenação geral

Beatriz Lindenberg

realização

Instituto Marlin Azul

Lei 13.006/2014 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional Art. 26, § 8o, A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. (NR)

imacultural.org.br

Instituto Marlin Azul
(27) 3327-6999/ 3026-8012/ 3327-5009
Rua Oscar Rodrigues de Oliveira, n.º 570
Jardim da Penha - Vitória/ ES CEP: 29060-720



@institutomarlinazul

Assista aos filmes e
conheça o trabalho do IMA no site

imacultural.org.br



Realização



Apoio

Funcultura

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Cultura

